PRIMEIRO MINISTRO

DISCURSO DE

SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO

KAY RALA XANANA GUSMÃO

POR OCASIÃO DO FÓRUM EMPRESARIAL "INVEST TIMOR-LESTE"

Díli, 29 de outubro de 2026

Palácio do Governo,
Avenida Presidente Nicolau Lobato,
Dili, Timor-Leste

Sua Excelência Sr. Francisco Kalbuadi Lay, Vice-Primeiro-Ministro, Ministro Coordenador dos Assuntos Económicos e Ministro do Turismo e Ambiente

Sua Excelência Dr. Daniel Mulino, Deputado do Parlamento Australiano, Ministro-Adjunto do Tesouro e Ministro dos Serviços Financeiros da Austrália

Sua Excelência Sra. Caitlin Wilson, Embaixadora da Austrália em Timor-Leste

Senhoras e Senhores Deputados do Parlamento Nacional

Membros do Governo

Membros do Corpo Diplomático

Representantes da comunidade empresarial, investidores, Câmaras de Comércio e parceiros de desenvolvimento

Senhoras e Senhores,

É com grande satisfação que participo hoje no Fórum Empresarial "Invest Timor-Leste".

Dou as boas-vindas aos empresários e investidores australianos que se deslocaram a Díli, incluindo a delegação de Darwin e do Território do Norte.

Agradeço também ao Governo australiano e a todos os que contribuíram para a organização deste importante evento.

Este Fórum dá continuidade às Conferências Económicas e Empresariais Timor-Leste–Austrália, realizadas em 2024 e 2025, que reuniram empresários e representantes governamentais dos dois países para reforçar as relações comerciais e explorar oportunidades de investimento.

A preparação de documentos de apresentação de oportunidades de investimento nos setores do turismo, da agricultura e da energia, bem como o trabalho

desenvolvido para aproximar as empresas timorenses de potenciais parceiros australianos, refletem o nosso compromisso em atrair investimento e estabelecer parcerias empresariais sólidas.

O grande desafio, agora, é transformar estas oportunidades em investimentos concretos, que criem empresas e postos de trabalho em Timor-Leste.

Senhoras e Senhores,

Gostaria também de assinalar o lançamento do *30% Club* em Timor-Leste, durante este Fórum.

O Governo tem vindo a trabalhar para promover a participação das mulheres no mundo empresarial e no empreendedorismo, nomeadamente através dos *Women in Business Awards* e da recente *Conferência Nacional sobre o Empreendedorismo Feminino*.

Ao longo da nossa história, as mulheres timorenses demonstraram uma força e determinação extraordinárias, como ficou patente no seu contributo para a nossa luta pela independência.

Hoje, as mulheres desempenham um papel central no esforço nacional de desenvolvimento da nossa economia.

Quando as mulheres criam empresas de sucesso, geram oportunidades não apenas para si próprias, mas também para as suas famílias e comunidades.

Estou confiante de que o *30% Club* contribuirá para aumentar a participação das mulheres em cargos de liderança empresarial e reforçar o seu contributo para a economia nacional.

Senhoras e Senhores,

Timor-Leste encontra-se, atualmente, numa etapa importante do seu desenvolvimento nacional.

Desde a Restauração da Independência, em 2002, temos trabalhado para reconstruir o nosso país a partir das cinzas do conflito.

Conseguimos construir um Estado pacífico, livre e democrático, assente no Estado de direito e dotado de uma economia aberta.

Em 2011, o povo timorense definiu a sua visão no *Plano Estratégico de Desenvolvimento*, para o período de 2011 a 2030.

Esta visão assenta na proteção da nossa soberania nacional e na construção de um país com uma economia forte e uma população saudável e bem formada.

Senhoras e Senhores,

Orientados pelo nosso Plano Estratégico de Desenvolvimento, agora atualizado através do Plano de Médio Prazo 2027-2030, realizámos investimentos substanciais em infraestruturas nacionais para apoiar o desenvolvimento da nossa economia.

Construímos um sistema de produção e distribuição de eletricidade para levar energia à população de todo o país.

Ao mesmo tempo, investimos numa rede rodoviária nacional para ligar as nossas comunidades e permitir que as empresas cresçam e se desenvolvam.

A construção do grande porto comercial da Baía de Tíbar dotou Timor-Leste de instalações modernas para facilitar o comércio internacional.

Mais recentemente, ligámos um cabo submarino de telecomunicações à nossa costa, que permitirá disponibilizar Internet de alta velocidade à nossa população e às empresas, reforçando a ligação de Timor-Leste ao mundo.

O próximo grande investimento será a requalificação do Aeroporto Internacional Presidente Nicolau Lobato, facilitando a deslocação de pessoas, empresários e investidores a Timor-Leste.

Estes investimentos transformaram as infraestruturas do nosso país e estabeleceram uma base importante para o desenvolvimento económico.

Senhoras e Senhores,

Apesar da incerteza que caracteriza a economia internacional, Timor-Leste tem registado um crescimento económico robusto e uma inflação baixa.

A nossa economia cresceu 4,3% em 2024 e estima-se que tenha crescido 4,6% em 2025.

O Fundo Monetário Internacional prevê que a nossa economia cresça mais 4% em 2026, com uma inflação estimada em cerca de 2%.

Este desempenho económico é importante para a confiança das empresas e para o investimento.

Timor-Leste oferece também aos investidores um regime fiscal favorável e a estabilidade proporcionada pela utilização do dólar americano.

Estamos, igualmente, a reforçar a nossa participação na economia regional e internacional.

Em 2024, Timor-Leste aderiu à Organização Mundial do Comércio e, no ano passado, tornou-se o décimo primeiro membro da ASEAN.

Estas conquistas estão a criar novas oportunidades de comércio, negócios e investimento, tanto na nossa região como para além dela.

Senhoras e Senhores,

Apesar dos progressos alcançados, temos de reconhecer que a nossa economia continua excessivamente dependente da despesa pública e das importações.

Durante muitos anos, as receitas provenientes dos nossos recursos petrolíferos permitiram ao Governo investir em infraestruturas, prestar serviços públicos e apoiar a atividade económica.

Mas não podemos continuar a depender indefinidamente do Fundo Petrolífero para financiar o nosso desenvolvimento.

O nosso próximo desafio é construir um setor privado mais forte, capaz de criar emprego, aumentar a produção nacional e reduzir a nossa dependência de bens e serviços importados.

Precisamos de mais empresas timorenses a produzir os alimentos que consumimos, a prestar os serviços de que necessitamos e a criar oportunidades para os nossos jovens.

Precisamos também de investimento internacional que traga capital, tecnologia, competências e experiência para ajudar as nossas empresas a desenvolverem-se e a crescer.

Lutámos pela nossa independência política e temos agora de trabalhar em conjunto para construir uma economia capaz de a sustentar.

Senhoras e Senhores,

O Governo reconhece a sua responsabilidade de criar as condições necessárias para que as empresas possam desenvolver a sua atividade com sucesso.

Empreendemos reformas importantes para reduzir a regulamentação desnecessária, melhorar o ambiente de negócios e incentivar o investimento privado.

Estamos a modernizar os processos de licenciamento empresarial e a simplificar os procedimentos administrativos.

Estamos também a reforçar a capacidade da TradeInvest para prestar um melhor apoio aos investidores e facilitar a criação de novas empresas.

Compreendemos que os investidores estrangeiros necessitam, frequentemente, de profissionais qualificados e experientes para estabelecer e desenvolver as suas atividades empresariais.

O Governo facilitará a concessão de vistos e autorizações de trabalho a estes profissionais, para que os investidores possam criar empresas bem-sucedidas, gerar postos de trabalho para os timorenses e contribuir para o desenvolvimento das competências da nossa força de trabalho.

Estamos, igualmente, a apoiar os empreendedores e as pequenas empresas timorenses através de ações de formação, programas de desenvolvimento empresarial e de um melhor acesso aos serviços financeiros.

Entre estas iniciativas encontra-se a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento, que ajudará as empresas a obter o capital de que necessitam para investir, crescer e criar emprego.

O Governo continuará a trabalhar em estreita colaboração com a comunidade empresarial e a realizar as reformas necessárias para apoiar o crescimento de um setor privado forte e produtivo.

Senhoras e Senhores,

Timor-Leste oferece importantes oportunidades de investimento privado em vários setores da nossa economia.

O Governo aprovou, este ano, a Política e Plano de Ação para a Economia Azul de Timor-Leste, colocando o oceano e os recursos marinhos como eixos estratégicos para a diversificação económica do país.

Ao integrar princípios de sustentabilidade ambiental, inclusão social e viabilidade económica, esta política procura transformar o potencial marítimo de Timor-Leste em oportunidades concretas de emprego, rendimento e investimento, garantindo simultaneamente a proteção dos ecossistemas costeiros e marinhos para as gerações futuras.

Neste contexto, o turismo é uma das nossas principais prioridades. O nosso país possui praias magníficas, montanhas espetaculares, uma rica biodiversidade marinha e uma história e cultura únicas.

Queremos atrair mais visitantes internacionais e incentivar o investimento em hotéis, infraestruturas e serviços turísticos.

O turismo pode também criar oportunidades para as empresas locais, especialmente para os agricultores, pescadores e produtores que podem abastecer o setor turístico.

A agricultura é outro setor importante. Timor-Leste continua a importar grande parte dos alimentos que consumimos, incluindo produtos que poderiam ser produzidos no nosso próprio país.

Queremos incentivar o investimento na agricultura, na transformação alimentar e em técnicas agrícolas modernas, para aumentar a produção nacional, reduzir a nossa dependência das importações e criar emprego nas comunidades rurais.

Estamos também a incentivar o investimento no setor energético, incluindo nas energias renováveis.

O desenvolvimento do projeto de energia solar de 72 megawatts, em Manatuto, é um exemplo importante deste trabalho.

O petróleo e os recursos naturais continuarão a desempenhar um papel fundamental no nosso futuro económico.

O desenvolvimento do Greater Sunrise e da nossa indústria petrolífera na costa sul é uma prioridade nacional.

Este ano, consolidámos a nossa participação no Greater Sunrise, através do processo de aquisição da participação da Osaka Gas Australia e da Woodside. Isto irá reforçar a posição do TIMOR GAP no processo de desenvolvimento dos campos Sunrise e Troubadour e na continuação dos trabalhos relativos ao conceito Timor LNG, que prevê o transporte do gás para processamento na costa sul de Timor-Leste.

O Governo sempre deixou claro que o gás natural do Greater Sunrise deve ser processado em Timor-Leste.

Isto permitir-nos-á desenvolver novas indústrias, criar emprego e reforçar as competências da nossa população.

O desenvolvimento dos nossos recursos petrolíferos constituirá uma base para o crescimento económico futuro e para uma economia nacional mais forte e resiliente.

Para concretizar esta visão, precisaremos de um investimento internacional substancial e de parcerias com empresas experientes, capazes de disponibilizar o capital, a tecnologia e os conhecimentos especializados necessários ao desenvolvimento da nossa indústria petrolífera.

Senhoras e Senhores,

A Austrália tem um papel importante a desempenhar na próxima etapa do desenvolvimento económico de Timor-Leste.

Durante a visita do Primeiro-Ministro Anthony Albanese a Díli, em janeiro deste ano, estabelecemos uma “Nova Parceria para uma Nova Era” entre os nossos dois países.

Esta parceria inclui um forte compromisso de apoio ao desenvolvimento económico de Timor-Leste, particularmente através do aumento das trocas comerciais, do investimento privado e do desenvolvimento das nossas indústrias produtivas.

As empresas australianas possuem o capital, a tecnologia, os conhecimentos especializados e a experiência que nos podem ajudar a desenvolver as nossas indústrias e a fortalecer o setor privado.

Queremos incentivar mais empresas australianas a investir em Timor-Leste e a estabelecer parcerias duradouras com empresas timorenses.

A nossa proximidade geográfica cria oportunidades particulares de cooperação.

Darwin e o Território do Norte mantêm ligações de longa data com Timor-Leste, e queremos aproveitar estas relações para expandir o comércio, incentivar o investimento e atrair mais visitantes australianos ao nosso país.

Contudo, a nossa relação económica deve estender-se muito para além do norte da Austrália.

Damos as boas-vindas ao investimento de empresas de toda a Austrália e queremos desenvolver parcerias comerciais que beneficiem as empresas e as populações de ambos os países.

Senhoras e Senhores,

A próxima etapa do nosso desenvolvimento nacional exigirá a mesma determinação e o mesmo empenho que o povo timorense demonstrou na construção do nosso Estado independente.

Temos agora de construir uma economia forte e produtiva, que crie emprego, melhore as condições de vida da nossa população e assegure que Timor-Leste possa sustentar o seu desenvolvimento no futuro.

Isto exigirá o esforço do nosso Governo, das nossas empresas e do nosso povo, trabalhando em conjunto com investidores e parceiros internacionais que partilhem a nossa confiança no futuro de Timor-Leste.

Espero que este Fórum dê origem a novas parcerias empresariais e a investimentos que beneficiem ambos os países e contribuam para a prosperidade futura de Timor-Leste e do seu povo.

Muito obrigado.